



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> INBIO39027	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Ictiologia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia	<b>SIGLA:</b>	INBIO
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Reconhecer a importância da Ictiologia como ciência.  
Estudar a morfologia interna e externa dos peixes, assim como o seu desenvolvimento, relacionando-os com suas adaptações ao meio ambiente.  
Reconhecer a diversidade e as inter-relações filogenéticas dos peixes Chondrichthyes (raias, tubarões e quimeras – Elasmobranchii e Holocephalii) e Osteichthyes (Actinopterygii e Sarcopterygii) e caracterizar suas adaptações ecológicas, morfológicas e fisiológicas.  
Compreender os padrões de distribuição do grupo, com ênfase na região Neotropical.  
Entender as adaptações especiais e o comportamento dos peixes.  
Reconhecer a importância do papel funcional dos peixes nos ecossistemas.  
Analisar textos de divulgação científica e textos didáticos.  
Traduzir, para o exercício profissional, o conhecimento e as tecnologias disponíveis ao uso racional sustentável dos recursos naturais, associados à manutenção e equilíbrio dos ecossistemas, ao saneamento e saúde humana, objetivando a preservação da vida em todas as suas formas e manifestações.

**EMENTA**

Introdução à Ictiologia. Anatomia, desenvolvimento, taxonomia, filogenia e evolução de Chondrichthyes, Actinopterygii e Sarcopterygii. Distribuição geográfica dos peixes. Habitats e adaptações especiais. Comportamento e ecologia. Comunidades, ecossistemas e o papel funcional dos peixes. Estratégias de conservação. Análise de textos de ictiologia: científicos e didáticos.

**PROGRAMA**

**INTRODUÇÃO À ICTIOLOGIA:** O conceito e o histórico do estudo dos peixes, seu colecionamento e curadoria, sua importância científica e social. Instituições, sociedades e periódicos de importância na ictiologia.  
**ANATOMIA DOS PEIXES:** Sistema esquelético, pele e escamas, sistema muscular, sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema reprodutor, sistema nervoso e sistema sensorial.  
**DESENVOLVIMENTO:** ovo, embriologia, larvas, juvenis, adultos, idade e crescimento.  
**TAXONOMIA, FILOGENIA E EVOLUÇÃO:**  
- Chondrichthyes – peixes cartilagosos,  
- Classe Actinopterygii (peixes ósseos de nadadeiras raiadas)  
- Representantes viventes de Actinopterygii primitivos: Polypteriformes; Acipenseriformes, Lepisosteiformes, Amiiformes.



- Teleostei: Osteoglossomorpha, Elopomorpha, Clupeomorpha  
- Superordem Ostariophysii: Ordens Cypriniformes, Characiformes, Siluriformes e Gymnotiformes.  
- Subdivisão Euteleostei: Superordem Protacanthopterygii.  
- Neognathi: Ordem Esociformes  
- Neoteleostei: Stomiiformes, Ateleopodiformes, Aulopiformes, Myctophiformes.  
Acanthomorpha: Lampriformes, Polyximiformes, Superordem Paracanthopterygii.  
Superordem Acanthopterygii: Series Mugilomorpha, Atherinomorpha, Percomorpha (órdenes basais), Percomorpha (Ordem Perciformes), Percomorpha (órdenes de Percomorpha avançados, Pleuronectiformes e Tetraodontiformes)  
- Sarcopterygii – peixes de nadadeiras lobadas (peixes pulmonados - Dipnoi - e celacantos - Actinistia)  
ZOOGEOGRAFIA: Distribuição de peixes marinhos e de água doce. Biogeografia de peixes neotropicais. Composição da Ictiofauna neotropical com ênfase nas espécies do Bioma Cerrado.  
HABITATS E ADAPTAÇÕES ESPECIAIS: Peixes de fundos oceânicos, de mar aberto, regiões polares, desertos e outros habitats estacionais áridos. Peixes de águas turbulentas e correntes fortes. Peixes de caverna.  
COMPORTAMENTO E ECOLOGIA: peixes como predadores e como presa. Peixes como animais sociais: reprodução, agregação, agressão e cooperação. Ciclos de atividade e comportamento (padrões lunares, estacionais e anuais-migrações).  
COMUNIDADES, ECOSSISTEMAS E O PAPEL FUNCIONAL DOS PEIXES.  
O FUTURO DOS PEIXES: extinção e perda de diversidade, estratégias de conservação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUCKUP, P. A.; MENEZES, N. A.; GHAZZI, M. Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007.  
NELSON, J.S. Fishes of the world. New Jersey: Wiley, 2006.  
POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; MCFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. São Paulo: Atheneu, 2008.  
SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. São Paulo: Santos, 1999.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITSKI, H. A.; SATO, Y. ; ROSA, A. B. S. Manual de identificação de peixes da região de Três Marias. Brasília: CODEVASF, Divisão de Piscicultura e Pesca, 1986.  
CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS – CEMIG. CETEC. Guia ilustrado de peixes da Bacia do Rio Grande. Belo Horizonte: CEMIG/CETEC, 2004.  
FIGUEIREDO, J. K.; MENEZES, N. A. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. São Paulo: Museu de Zoologia (USP), 1978. v. 2. Disponível em: <[http://search.4shared.com/postDownload/9w7oK9Gr/Irmos\\_Marinhos\\_-\\_Fases\\_da\\_vida.html](http://search.4shared.com/postDownload/9w7oK9Gr/Irmos_Marinhos_-_Fases_da_vida.html)>. Acesso em: 22 mar. 2018.  
FIGUEIREDO, J. L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. v. 1. São Paulo: Museu de Zoologia (USP), 1977. Disponível em: <[nupec.org.br/.../manual-peixes-marinhos-sudeste-brasil-i-introdução-cações-raias-e-quimeras](http://nupec.org.br/.../manual-peixes-marinhos-sudeste-brasil-i-introdução-cações-raias-e-quimeras)>. Acesso em: 22 mar. 2018  
MENEZES, N. A. et al. Dicionário dos peixes do Brasil. Brasília: Editerra, 1984.  
MENEZES, N. A.; FIGUEIREDO, J. L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. v. 4. São Paulo: Museu de Zoologia da USP, 1980. Disponível em: <[http://search.4shared.com/postDownload/9w7oK9Gr/Irmos\\_Marinhos\\_-\\_Fases\\_da\\_vida.html](http://search.4shared.com/postDownload/9w7oK9Gr/Irmos_Marinhos_-_Fases_da_vida.html)>. Acesso em: 22 mar. 2018.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

MENEZES, N. A.; FIGUEIREDO, J. L. Manual de peixes marinhos dosudeste do Brasil. v. 5. São Paulo: Museu de Zoologia da USP, 1985. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/view/12812858/manual-de-peixes-marinhos-do-sudeste-do-brasil-volume-iv>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

MOYLE, P. B.; CECH-JUNIOR, J. J. Fishes: an introduction to Ichthyology. San Francisco: Pearson B.C, 2004.

PAPAVERO, N. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. São Paulo: UNESP, 1994.

## APROVAÇÃO

Uberlândia, 06/05/2018

Dr.ª Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dr.ª Celine de Melo  
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas  
Biológicas - Portaria nº 1161/17

Uberlândia, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dr.ª Juliana Marzinek  
Diretora do Instituto de Biologia  
Portaria nº 1101/2017